**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/2022**

***Concede “Título de Cidadão Tupiense” ao Senhor Dr. Douglas Guazzi.***

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA, no uso de suas atribuições legais, Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

**Artigo 1º** - Fica concedido o “Título de Cidadão Tupiense” ao Sr. Dr. Douglas Guazzi, nascido 26/03/1980, na cidade de São Paulo, como reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município de Tupi Paulista.

**Artigo 2º** - O Título a que se refere o artigo anterior será outorgado em sessão solene especialmente convocada.

**Artigo 3º** - As despesas decorrentes com a execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de verba própria constante do orçamento vigente.

**Artigo 4º** - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Tupi Paulista, 01 de abril de 2022.

**Joana Aparecida Ramos Garcia Grava**

**Vereador**

**JUSTIFICATIVA**

Senhor Presidente Clóvis Antônio Lopes e nobres pares.

Coloco nesta noite para apreciação de vossas senhorias o projeto acima, de outorga de título de cidadão tupiense ao Sr. Dr. Douglas Guazzi, devido aos relevantes serviços prestados ao Município de Tupi Paulista.

O Dr. Douglas Guazzi tem 41 anos e é filho de José Guazzi Sobrinho e Maria Aparecida Alberti Guazzi, sendo caçula dos três filhos deste.

Nascido em 26 de março de 1980, na cidade de São Paulo, onde viveu por onze anos, quando em decorrência da morte da avó materna, seus pais resolveram mudar-se para o interior, vindo a morar em Presidente Prudente, onde a família paterna já residia.

Naquele tempo um grande desafio, pois uma criança morada na capital, onde a selva de pedra reina, não tinha quase contato com as coisas simples (pois como o mesmo diz, “vim conhecer uma vaca e uma galinha, por exemplo, pessoalmente, aqui no interior”) e, do dia para a noite estar no interior, foi um grande desafio.

Mas o Dr. Douglas sempre foi um jovem muito ligado às coisas do alto, a religião sempre foi sua base, seu refúgio, e porque não dizer seu sustento.

Aos dezessete anos entrou para o seminário, onde quisera ser padre, pois desde cedo foi coroinha e por anos na sua vida onde morou em São Paulo ia às missas diariamente, na presença de uma tia.

No seminário ficou por alguns anos, mas em suas palavras, por sua “imaturidade e porque não a minha vocação frágil, abandonei os estudos, porem não a minha fé”.

Neste período vocacional Deus permitiu que conhecesse pessoas maravilhosas, passando por vários locais como: Chavantes, Ourinhos, Maringá, Presidente Prudente, e Trier na Alemanha ). Ao voltar para o Brasil, e com o desejo de ajudar ao próximo, foi trabalhar na área da saúde, porém até então toda a sua formação fora dentro da igreja.

Nesta época estava surgindo as Unidade de Saúde da Família e “lá fui eu ser ACS (agente comunitário de saúde), que experiência maravilhosa poder ir até a casa das pessoas e poder repartir com elas um pouco do que sabia e melhor poder ajudar no âmbito da saúde”.

Durante este período nosso homenageado foi se apaixonando mais e mais pela área da saúde e no período da noite foi fazer o curso de auxiliar de enfermagem. Trabalhava o dia inteiro e a noite ia para o curso, muitas vezes sem mesmo jantar, pois trabalhava em um distrito da cidade e o colégio onde estudava era do lado oposto... “mas assim que aprendemos o valor das pequenas coisas, o suor da renúncia é para nos garantir mais e mais”.

Ao terminar o curso foi trabalhar na **Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente/SP**, onde por quase sete anos exerceu o ofício de auxiliar de enfermagem, em suas palavras, “como foi conflitante ver meus amigos de seminário nesta época se ordenando padres e eu a me questionar o que estava fazendo ali. Mas como Deus escreve certos por linhas tortas me conduziu a estudar mais e mais, entrando em 2011 na faculdade Psicologia, o que me abriu os horizontes. Vendo que poderia ser feliz sem precisar seguir a massa ou frustrado pelo que não tinha, e sim agradecer pelo que já tinha. Foi quando Deus mais uma vez me abre a oportunidade de cursar Medicina.

De momento era um misto de medo e de alegria, de respostas a tanta perguntas feitas para este mesmo Deus que por vezes fui tão ingrato e incrédulo, mas que sempre me amou e me mostrou que sendo o que eu quisesse ser, bastava confiar que Ele iria fazer o melhor”.

E em 2017 nosso homenageado estava formado médico pela Universidade do Oeste Paulista – Unoeste.

E aí surgia o novo desafio, onde trabalhar? Pois seus contatos eram apenas da igreja, não tinha parentes médicos ou qualquer pessoa que pudesse indicá-lo.

E providencialmente lhe ofereceram um plantão em Tupi Paulista em agosto deste mesmo ano que se formou, inicialmente para cobrir uma colega, quanto medo, um lugar longe, sem conhecer ninguém. Em suas palavras: “Mas nunca fui uma pessoa de desistir, e sempre amei desafios. Pois bem, encarei o Pronto Socorro de frente e uma experiência de um dia se tornou um ideal de vida.

Vinha inicialmente uma vez por semana para esta cidade, passei a vir duas e der repente o convite para assumir uma unidade de saúde da família logo veio.

E olha eu me questionando mais uma vez, há anos eu atuava como ACS (Agente Comunitário de Saúde), e agora passado todas estas experiências volto em uma unidade para atuar como médico, como Deus é maravilhoso!

Após passar seis meses trabalhando nesta unidade e paralelamente como diretor clínico da Santa Casa local, decido que aqui iria ficar e então trouxe seus pais para morarem comigo”.

Hoje, o Dr. Douglas Guazzi trabalha como médico no ESF 1, sendo também diretor clínico da Santa Casa, Plantonista na Unimed Dracena e professor da faculdade de Medicina - Unifadra. Como gosta de dizer: “Tudo no tempo de Deus e não no nosso!”.

Diante do exposto, certos da aprovação pelos nobres pares, trago o presente projeto de decreto legislativo.

Câmara Municipal de Tupi Paulista, 11 de março de 2022.

**Joana Aparecida Ramos Garcia Grava**

**Vereadora**